

OCORRÊNCIA DE MICROSPORUM GYPSEUM NO TEGUMENTO DE BOVINO SÃO (SÃO JOSE DO RIO PRETO, SÃO PAULO, BRASIL)

OLGA FISCHMAN GOMPERTZ

Departamento de Microbiologia, Imunologia e Parasitologia,
Disciplina de Micologia, Escola Paulista de Medicina,
04023 Rua Botacatu 862, São Paulo, Brasil.

PAULO ALVES DE SIQUEIRA

Instituto de Zootecnia de Nova Odessa,
São Paulo, Brasil.

DENISE V. MUDJELIB

Estagiária da Disciplina de Micologia,
Escola Paulista de Medicina, São Paulo, Brasil

RESUMEN

*Se describe por primera vez, en Brasil, la presencia de *Microsporium gypseum* en piel de bovino sano. Se llama la atención sobre la importancia de esos animales como reservorio de *M. gypseum*.*

RESUMO

*E descrita, pela primeira vez, no Brasil, a ocorrência de *Microsporium gypseum* no tegumento de bovino são. Chama-se atenção para a importância dos bovinos como reservatório de *M. gypseum*.*

Introdução

Os dermatófitos, de acordo com o seu habitat natural, podem ser classificados em zoofílicos, antropofílicos e geofílicos, encontrados mais comumente nos animais, homem ou solo, respectivamente. Entretanto, todas as espécies podem acidentalmente parasitar qualquer hospedeiro, daí sua grande importância em patologia humana e animal.

Ainda que *M. gypseum* seja o dermatófito geofílico mais freqüentemente isolado do solo (Otcenásek et al. 1967; Al-Doory, 1968), o número de infecções humanas e animais é relativamente baixo (Fischman et al, 1966; Dvorák & Otcenásek, 1982; Sinski & Flouras, 1984). *M. gypseum* tem sido também verificado no tegumento de animais são que representam uma provável fonte de infecção para o homem e para outros animais (Rees, 1967; Cabrita et al. 1974; Feuerman et al. 1975; Zaror &

SUMMARY

*[Occurrence of *Microsporium gypseum* in the tegument of a healthy cattle. (Sao Jose do Rio Preto, São Paulo, Brasil)]*

*It is reported for the first time in Brazil the occurrence of *Microsporium gypseum* in the tegument of a healthy cattle. It is emphasized the importance of cattle as reservoir of *M. gypseum*.*

Fischman, 1985).

A presente publicação relata, a ocorrência de *M. gypseum*, pela primeira vez, no Brasil, em bovino clinicamente sadio.

Materiais e Métodos

De Novembro de 1983 a Dezembro de 1984, foram examinados 130 bovinos são, a fim de estudar a microbiota fúngica de seu tegumento. Os animais eram de diversas raças, de ambos os sexos e provinham do município de São José do Rio Preto (São Paulo, Brasil).

Os materiais eram coletados mensalmente, usando-se a técnica de Mariat & Tapia (1966). Nos laboratórios de Micologia da Escola Paulista de Medicina, as amostras eram semeadas em duplicata de placas, contendo os meios de ágar-Sabouraud-dextrose com cloranfenicol (0,05 g/l) e de DTM (Dermatophyte Test Medium), mantidas à temperatura ambiente.

A partir do 3º até o 20º dia, as placas eram observadas diariamente; os cultivos não identifica-

dos, eram repicados para ágar-Sabouraud-dextrose, para estudo posterior.

Resultados

Ao 10^o dia de observação, foi observado, em uma das placas de DTM, o desenvolvimento de uma colônia pulverulenta, cor ocre, que apresentava numerosos macroconídios fusiformes, elipsóides, de paredes finas, com 4 a 6 células internas, identificada como *M. gypseum*.

Discussão

Animais domésticos, selvagens ou de laboratório, sem lesão clínica evidente, podem ser portadores de dermatófitos o que constitui um fato de grande interesse epizootológico. Em vista disso, as prováveis fontes de infecção tem sido continuamente pesquisadas.

O habitat saprofítico de *M. gypseum*, fungo potencialmente patogênico, tem sido descrito em

ratos, coelhos, camundongos, cobaias, cães e gatos (Fuentes et al, 1954; Rees, 1967; Cabrita et al, 1974; Feuerman et al, 1975; Zaror & Fischman, 1985). Não encontramos, na bibliografia consultada, qualquer referência sobre o isolamento de *M. gypseum* de bovinos sadios. Ainda que os principais microrganismos responsáveis por dermatofitose bovina transmissíveis ao homem sejam *Trichophyton verrucosum* e *T. mentagrophytes* (Hauck, 1980), somente este último dermatófito foi isolado de bovinos sãos (Londero et al. 1970).

Em nossa pesquisa, o desenvolvimento de *M. gypseum* pode ter sido favorecido pelo uso também de um meio especial, contendo cicloheximida, o que retardou ou inibiu o crescimento de fungos contaminantes, possibilitando que o dermatófito se desenvolvesse.

Apesar de sua pequena incidência e de sua baixa patogenicidade, *M. gypseum* pode agir como agente de infecção humana e animal dependendo a sua transmissão da predisposição do hospedeiro (Feuerman et al, 1975).

A verificação da ocorrência de *M. gypseum* nos leva a considerar a importância dos bovinos como reservatório e prováveis fontes de infecção, assim como o valor de um inquérito em grande escala nesses animais.

REFERENCIAS

- Al-Doory, Y. (1968). The isolation of keratinophilic fungi from African soils. *Mycopathol. et Mycol. appl.* 36: 113-116.
- Cabrita, J., Figueiredo, M. M. & Cravina, H. (1974). L'épidémiologie des dermatophytes chez les animaux. *Bull. Soc. Myc. Médic.* 3: 91-94.
- Dvorák, J. & Otčenášek, M. (1982). Natural relationships of dermatophytes to the milieu of their existence. A review. *Mykosen* 25: 197-209.
- Feuerman, E., Alteras, I., Hönig, E. & Lehrer, N. (1975). Saprophytic occurrence of *Trichophyton mentagrophytes* and *Microsporium gypseum* in the coats of healthy laboratory animals. *Mycopathologia* 55: 13-15.
- Fischman, O., Londero, A.T. & Santiago, M.A. (1966). Ringworm by *Microsporium gypseum* in a dog. *Mycopathol. et Mycol. appl.* 30: 19-21.
- Fuentes, C.A., Bosch, Z.E. & Boudet, C.C. (1954). Occurrence of *Trichophyton mentagrophytes* and *Microsporium gypseum* on hairs of healthy cats. *J. Invest. Dermatol.* 23: 311-313.
- Hauck, H. (1980). Cattle ringworm: its significance in humans. *Zbl. Bakt. Suppl.* 8: 387-391.
- Londero, A.T., Fischman, O. & Lopes, J.O. (1970). Isolamento de *Trichophyton mentagrophytes* de bovinos clinicamente sãos. *Rev. Pesq. Med. Biol.* 3: 27-28.
- Mariat, F. & Tapia, G. (1966). Dénombrement des champignons kératinophiles d'une population de Cynocéphales (*Papio papio*) *Ann. Parasit. Humaine Comparée* 41: 627-634.
- Otčenášek, M., Dvorák, J. & Kunert, J. (1967). Geographic distribution of the geophilic dermatophytes in the soil. *Mycopathol. et Mycol. appl.* 31: 151-162.
- Rees, R.G. (1967). Keratinophilic fungi from Queensland. I Isolation from animal hair and scales. *Sabouraudia* 3: 165-172.
- Sinski, J.T. & Flouras, K. (1984). A survey of dermatophytes isolated from human patients in the United States from 1979 to 1981 with the chronological listings of worldwide incidence of five dermatophytes often isolated in the United States. *Mycopathologia* 85: 97-120.
- Zaror, L. & Fischamn, O. (1985). Dados não publicados.